



Chaverim do atual Habonim Dro

O que é o Dror?

Igor Brachmans

Chaver Habonim Dror Snif Bahia (2008)

O que é o Dror? Pergunta difícil. Na prática, um Movimento Juvenil Judaico Sionista Socialista Kibutziano Chalutziano, que cria um ambiente muito extrovertido entre jovens judeus e tenta passá-los à cultura judaica de modo não-formal. Preocupa-se também com a transmissão de valores éticos e humanos, considerados primordiais para uma ação efetiva na sociedade em que vivemos, e tem como realização máxima a Aliá. Contudo, vale a pena enfatizar tudo o que (ao menos para mim) está por trás dessa realidade.

Para responder à pergunta inicial, acredito que não seja bastante falar apenas da sua parte prática ou social, é necessário que se compreenda o que essa tnuá representa para cada chaver individualmente. O Habonim Dror tem uma importância que vai muito além do que prega e do que põe em prática, afinal ele assume, implicitamente, a delicadíssima função de moldar o caráter, e talvez a vida dos seus chaverim. Poderia citar exemplos, mas optei por falar da minha

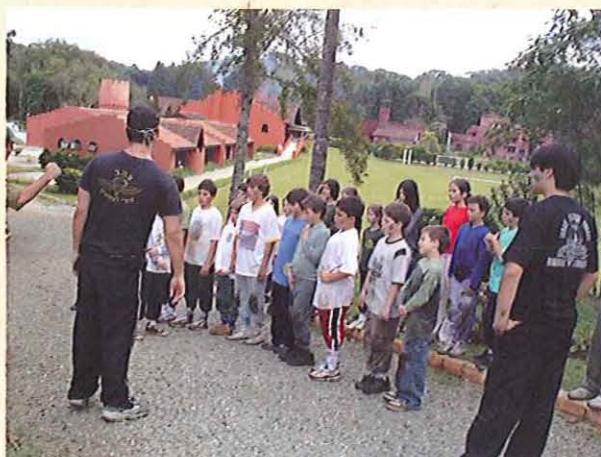
experiência pessoal para tentar, da melhor forma possível, explicar o significado desta tnuá. Digo, com toda a certeza, que se não tivesse entrado no Dror aos sete anos, não seria nem sombra do que sou hoje. Foi ao longo desse tempo (hoje tenho dezessete) que passei pelos melhores momentos e conheci as pessoas mais marcantes da minha vida.

Esse Movimento, como já denuncia o nome, tem como peculiaridade o fato de inúmeras pessoas passarem por você durante seu ciclo tnuatí, deixarem suas marcas, em geral positivas, e depois sumirem, dando seqüência ao "movimento". Porém, há também aquelas que além de marcarem, permanecem em sua vida; uma ação que supera fronteiras e permite que você possa chamá-las de amigo.

No Dror eu aprendi o verdadeiro valor da amizade, um sentimento inexplicável e que curiosamente faz de pessoas com as quais convivi por apenas dez, ou até menos ocasiões, muito queridas. Obviamente, tão importante quanto essas, são aquelas que fazem parte de nosso cotidiano e que diariamente estão a dar ou pedir apoio. Aprendi também a respeitar, a ajudar, a ser ajudado, a confiar e principalmente a amar. Amor, aliás, que descobri não sentir apenas por pessoas, mas também pelo que faço.

Percebi que muitas vezes é preciso dar para receber. Se queres alegria, proporciona aos outros um pouco dela; se desejas confiança, aprende a confiar; se sonhas em ser amado, ama com toda a tua força.

Enfim, acredito que essa tnuá seja um instrumento de realização pessoal e coletiva, e parabeno aqueles chaverim que fazem da sua realização a realização máxima do Movimento. Contudo, creio também que antes disso, o Dror seja um meio pelo qual se obtém a felicidade. Eu consegui a minha. E para você, o que é o Dror?



E a corrente continua...